

O Desafio de Lampião e Satanás

Autor: Seu Zé Pedro

Intérprete: Seu Zé Pedro

Era um cabra lampião
Por nome pilão deitado
Que morreu numa trincheira
Num certo tempo passado
Agora pelo sertão
Anda correndo a visão
Fazendo mal-assombrado

E foi quem trouxe a notícia
Que viu lampião chegar
O inferno nesse dia
Faltou pouco pra virar
Acendiou-se o mercado
Morreu tentação queimado
Que até faz pena contar

E morreu pai de candinho
Neto de forrobodó
Cem neto de parafuso
Um cão chamado cotó
E morreu cem nego véio
Que não trabalhava mais
Um cão chamado goteiro
Cunhado do satanás

Palavras não eram ditas
Quando lampião bateu
Um moleque ainda moço
No portão apareceu
- quem é você, cavaleiro?
- menino, eu sou cangaceiro
Lampião arrespondeu

Você aqui não entra
Sem dizer quem é primeiro
- menino abre o portão
saiba que eu sou lampião
A sombra do mundo inteiro

fique fora que eu entro
Eu desejo é conversar
Com o gabinete do centro
no centro ele não te quer
Mas conforme o que disser
Vou levar você pra dentro

- ah! Vigia lá, patrão!
Aqui chegou lampião
Dizendo que quer entrar
E ouvi ele preguntá
Se eu dou ingresso ou não

Satanás arrespondeu:
- vá dizer que vai embora
Já me chega gente ruim
Já ando muito caipora
Eu já estou com bem vontade
De botar mais da metade
Dos que estão aqui pra fora

Lampião é um bandido
Ladrão da honestidade
Eu não tou pra percurá
Sarna para me coçar
Sem haver necessidade

- Ah! Vigia lá, patrão!
A coisa vai se arruinar
Eu sei que ele se dana
Quando não deixa ele entrar
Satanás disse: – é nada
E convide a negada

Vá na loja de ferragem
E tira o que precisar

- e é bom ir avisar
Lá na casa de banzé
Que manda chamar fuxico
Na casa de lucifér
Quando lampião deu fé
Da tropa preta danada
O chefe de batalhão
Gritou de arma na mão
- já taca fogo, negada!

Quando a pipoca comia
Nego rolava no chão
Era faca, pau e pedra
Era o que a mão pegava
Sacudia em lampião

Lampião pulava tanto' ai
Que parecia macaco
Tinha nego nesse meio
Que durante o tiroteio
Brigou tomano tabaco

Lampião pôde pegar
Numa caveira de boi
Sacudiu na testa de um
Ele só fez disse oi
E caiu abrindo os braço
E saiu enchendo as carça
Mas ninguém sabe o que foi

Quando satanás deu fé
Que a tropa tava acabando
Gritou: – correrei meus nego
Que tiverem aí brigando
Lampião foi espiando
Sem achar com quem brigar
E também foi se arretirando...

Houve grande prejuízo
No inferno nesse dia
Se queimou livro de ponto
Se perdeu vinte mil conto
Só ante mercadoria

Satanás então falou:
- da cinza que sai a pisa
Se não houver bom inverno
Nós agora no inferno
Ninguém faz mais uma camisa

Ficou grande nessa vida
A história do lampião
Ninguém sabe pr'onde foi
Ninguém tem mais decisão
No inferno não ficou
No céu também não chegou
Decerto tá no sertão